

# FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO

Maputo, 25 de Maio, 2020 Número 29

Português

INFORMAÇÃO NÃO CONSTA DO ÚLTIMO RELATÓRIO SOBRE USO DOS FUNDOS DA COVID-19

## Onde foram alocados os 22 milhões de dólares libertos pela Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSSI)?

O Governo encerrou em Abril último o ciclo de relatórios sobre o uso dos fundos de resposta à pandemia da Covid-19 sem informar sobre a aplicação dos mais de 22 milhões de dólares libertos pela iniciativa DSSI



**Tabela:** Materialização Financeira da DSSI-1 (referente ao ano de 2020 – em USD)

Credor	Montante de Prestações Suspensas (Maio – Dezembro 2020)
Coreia do Sul	8,125.10
Japão	1,455,991.80
China	20,860,216.77
<b>Total</b>	<b>22,324,333.67</b>

Com o principal objectivo de ajudar na capacidade de resposta à Covid-19, e, em simultâneo, evitar incumprimentos desordenados do serviço da dívida resultantes do impacto fiscal negativo da pandemia nos países de baixo rendimento, o Fórum das 20 maiores economias do mundo (G20) tomou a Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSSI em sua sigla inglesa), em Março de 2020. O objectivo da iniciativa é permitir que os países elegíveis suspendessem o serviço da dívida bilateral cujo vencimento estava programado para o período entre 1 de Maio e 31 de Dezembro de 2020, por um ano (1), ou seja, os pagamentos das prestações de amortização da dívida que estavam programados para esse período serão reactivados a partir de 2022.

Dois meses depois do lançamento da iniciativa, o Governo manifestou a intenção de suspender o serviço da dívida junto de 15 credores bilaterais, com os quais Moçambique tinha prestações previstas no período entre 1 de Maio e 31 de Dezembro de 2020. O Governo de Moçambique formalizou a adesão à DSSI, tendo assinado, a 29 de Setembro de 2020, o primeiro Memorando de Entendimento (MdE) com o grupo de credores do País filiados ao Clube de Paris.

Com efeito, o Relatório da Dívida Pública 2020 informa que o Governo terá conseguido, na primeira etapa de implementação da DSSI, em 2020, fechar Acordos Bilaterais de

Suspensão com três (3) credores, nomeadamente: China, Coreia do Sul e Japão. Conforme apresentado na tabela abaixo, os três acordos perfazem uma libertação de recursos financeiros na ordem dos 22,3 milhões de dólares norte-americanos, que correspondem a cerca de 11% do serviço da dívida bilateral que estava programada para o período entre Maio e Dezembro de 2020.

Ao aceitar o acordo DSSI, os beneficiários comprometeram-se, dentre vários aspectos, a usar o espaço fiscal criado para aumentar as despesas nos sectores social, económico e da saúde afectados pela Covid-19, em conformidade como o principal objectivo da iniciativa.

Conforme a Nota Informativa sobre a DSSI publicada pelo Ministério de Economia e Finanças (MEF)<sup>1</sup>, a afectação dos recursos libertos do serviço da dívida não pode ser dissociada do plano elaborado pelo Governo para responder ao impacto sanitário, social e económico da pandemia da covid-19. Isto é, foi estabelecido que, em linha com as disposições do Memorando de Entendimento com o Clube de Paris, os recursos libertos do serviço da dívida deveriam ajudar a compensar o défice no fundo de resposta à pandemia da Covid-19.

Do relatório de uso de fundos no âmbito da Covid-19<sup>2</sup>, observa-se que foram desembolsados pelos parceiros internacionais cerca de USD 668,7 milhões, o que mostra um défice de cerca de USD 31,3 milhões em relação

<sup>1</sup> <https://www.mef.gov.mz/index.php/documentos/instrumentos-de-gestao-economica-e-social/-/30/1162--248/file?force-download=1>

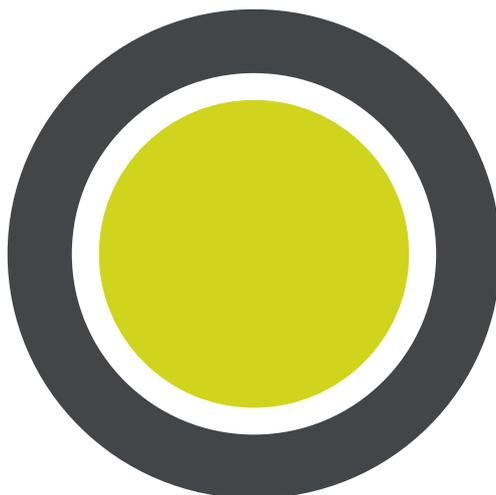
<sup>2</sup> <https://www.mef.gov.mz/index.php/covid-19/1215-relatorio-de-uso-de-fundos-no-ambito-da-covid-19/file>

ao volume total dos fundos solicitados pelo Governo (USD 700 milhões).

Contrariamente ao esperado, o Governo ainda não se pronunciou sobre a alocação dos USD 22,3 milhões libertos no ano passado no âmbito desta iniciativa. Esse aspecto é ainda preocupante considerando que no passado mês de Abril, o Ministério de Econo-

mia e Finanças publicou o sexto relatório que encerra o ciclo de publicações no contexto da utilização dos fundos de mitigação dos efeitos da Covid-19.

O FMO exige informação sobre o destino dado aos 22,3 milhões de dólares libertos no âmbito da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida.



### Membros do FMO



### Contactos

CDD: Organização hospedeira	FMO
<p><b>Editor:</b> Prof. Adriano Nuvunga  <b>Autor:</b> FMO</p> <p>  Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo   +258 21 085 797     info@cddmoz.org     www.cddmoz.org   @CDD_Moz     @CDDMoz     @CDD_Moz                 </p>	<p>  www.fmo.org.mz     fmomozambique@gmail.com   FMO.Mozambique     @FMO_Moz   Youtube                 </p>